

ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS DE OEIRAS

Volume 5 • 1995



CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS
1995

ESTUDOS ARQUEOLÓGICOS DE OEIRAS
Volume 5 • 1995 **ISSN: 0872-6086**

COORDENADOR E
RESPONSÁVEL CIENTÍFICO – João Luís Cardoso
PREFÁCIO – Isaltino Morais
CAPA – João Luís Cardoso
FOTOGRAFIA – Autores assinalados
DESENHO – Bernardo Ferreira, salvo os casos
devidamente assinalados
PRODUÇÃO – Luís Macedo e Sousa
CORRESPONDÊNCIA – Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho
de Oeiras – Câmara Municipal de Oeiras
2780 OEIRAS

Aceita-se permuta
On prie l'échange
Exchange wanted
Tauschverkehr erwünscht

ORIENTAÇÃO GRÁFICA E
REVISÃO DE PROVAS – João Luís Cardoso
MONTAGEM, IMPRESSÃO E ACABAMENTO – Sogapal, Lda.
DEPÓSITO LEGAL N.º 97312/96

Estudos Arqueológicos de Oeiras,
5, Oeiras, Câmara Municipal, 1995, pp. 11-21

A JAZIDA PALEOLÍTICA DO REDUTO DE RENATO GOMES FREIRE (ALTO DA BARRA) – OEIRAS

G. Zbyszewski⁽¹⁾; J.L. Cardoso⁽²⁾; M. Leitão & C.T. North

1 – INTRODUÇÃO

A existência de um nível de depósitos de praia quaternária em S. Julião da Barra é de há muito conhecida. Com efeito, na Carta Geológica dos Arredores de Lisboa (folha 3 - Cascais), na escala de 1/50000, publicada em 1935 (CHOFFAT, 1935) assinala-se um pequeno retalho detrítico na parte ocidental do esporão onde se ergue a fortaleza, no limite entre os concelhos de Oeiras e de Cascais.

Mais tarde, BREUIL & ZBYSZEWSKI (1945, p. 241) referem-se ao depósito plisto-cénico de São Julião da Barra, incluindo-o no conjunto de praias tirrenianas que acompanham o litoral oceânico desde o Guincho até à barra do Tejo. Na altura em que o observaram, encontrava-se exposto um corte produzido pela lavra de um areiro, já então abandonado. A sucessão estratigráfica respectiva comportava na base níveis de areias finas argilosas, sobrepostas por depósitos de areias grosseiras e seixos, com abundantes elemento basálticos (p. 246), os quais forneceram duas peças

⁽¹⁾ *Academia das Ciências de Lisboa e Instituto Geológico e Mineiro. Rua da Academia das Ciências, 19, 2.º, Lisboa.*

⁽²⁾ *Professor da Universidade Nova de Lisboa e Coordenador do Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras - Câmara Municipal de Oeiras. Sócio efectivo da Associação dos Arqueólogos Portugueses e da Associação Profissional de Arqueólogos.*

talhadas, recolhidas “in situ”. Uma delas, uma lasca acheulense, não rolada, foi determinante para a atribuição ao Tirreniano do depósito em causa. Com efeito, a altimetria a que este se desenvolve, a cerca de 20 m de altitude, é comparável com a de outros depósitos que, ao longo da costa portuguesa, têm sido atribuídos ao Tirreniano.

O depósito ainda observado por H. Breuil e G. Zbyszewski nos inícios da década de 1940 desapareceu; entretanto, no decurso das obras de construção do complexo habitacional do Alto da Barra, no início da década de 1970, novos cortes foram executados, pondo a descoberto extensas frentes de depósitos detríticos, essencialmente grosseiros. Data dessa época a recolha dos exemplares agora estudados, alguns deles “in situ”, pelos signatários deste trabalho M.L. e C.T.N. e J.L.C.

Por se tratar de zona presentemente muito alterada na sua morfologia primitiva, em consequência da construção do referido complexo habitacional, a qual arrasou ou tornou inacessíveis os depósitos plistocénicos a novas colheitas de materiais arqueológicos – adicionando valor aos disponíveis – e ainda por ser um dos raros locais da região que forneceu peças paleolíticas “in situ”, julgamos que o respectivo estudo se justifica.

Saliente-se, ainda, que se trata da única estação do concelho de Oeiras, do Paleolítico inferior e médio, não relacionada com o rico conjunto de ocorrências do Complexo Basáltico de Lisboa, tão bem representado nesta região (Cardoso *et al.*, 1992).

2 – DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS

Série I – Acheulense superior – Peças com ligeiro desgaste

Seixos raspadores

– Um pequeno seixo de quartzito. Reverso, metade esquerda e base do anverso de superfície primitiva. Bordo direito do anverso retocado em raspador subrectilíneo. Extremidade superior arredondada, truncada, com 2 negativos de lascas. Arestas com pequeno desgaste e ligeira eolização (Fig. 1, n.º 1).

Dimensões: 62 mm x 45 mm x 30 mm

– Um seixo raspador de quartzito, de grande formato, com superfície primitiva ocupando o reverso bem como a metade inferior e o centro do anverso. Anverso afeiçãoado por lascas subverticais em raspador convexo unifacial (Fig. 1, n.º 2).

Dimensões: 108 mm x 81 mm x 49 mm

Série II – Acheulense superior - Peças quase sem desgaste

Calotes de seixo

– Um calote de seixo de quartzito com reverso de superfície primitiva. Anverso de plano de separação com retoques nos bordos em mais de metade da periferia. Parte inferior do bordo direito com fractura accidental.

Dimensões: 80 mm x 70 mm x 37 mm

– Uma calote de seixo de quartzito com reverso de superfície primitiva. Anverso com negativos de lascas tiradas a partir dos bordos. Vestígios de retoques no bordo direito (Fig. 1, n.º 4).

Dimensões: 66 mm x 57 mm x 30 mm

Núcleos poliédricos

– Três fragmentos de núcleos poliédricos de quartzito. Um deles mostra um dos bordos afeiçãoado num gume convexo, ziguezagueado.

Dimensões do maior: 75 mm x 80 mm x 50 mm

Dimensões do menor: 45 mm x 40 mm x 38 mm

– Dois fragmentos de núcleos poliédricos de sílex. O maior mostra um dos bordos afeiçãoado em raspador. O menor, de técnica tayacense, apresenta retoques em dois bordos.

Dimensões do maior: 36 mm x 40 mm x 29 mm

Dimensões do menor: 44 mm x 31 mm x 17 mm

Raspadeira nucleiforme

– Um pequeno fragmento de seixo de quartzito com a maior parte do anverso e base do reverso de superfície primitiva. Anverso retocado no bordo direito e na extremidade superior, afeiçãoada em raspadeira nucleiforme. Reverso com 4 ou 5 negativos de lascas ocupando a maior parte daquela face.

Dimensões: 34 mm x 40 mm x 20 mm

Raspador transversal rectilíneo

– Uma lasca achatada de quartzito com reverso de plano de separação. Anverso em maior parte de superfície primitiva. Extremidade superior com vestígios de retoques em raspador transversal rectilíneo.

Dimensões: 49 mm x 46 mm x 14 mm

Raspadores simples convexos

- Oito raspadores simples convexos sobre lascas de quartzito e uma de quartzo.
Dimensões do maior: 64 mm x 44 mm x 21 mm
Dimensões do menor: 35 mm x 25 mm x 15 mm

Raspadores duplos convergentes

- Uma lasca de quartzito acastanhado com reverso de plano de separação, bolbo e plano de percussão de superfície primitiva. Anverso com metade inferior de superfície primitiva e extremidade superior afeiçãoada em gume triangular com vestígios de retoques e aspecto de raspador duplo convergente.

Dimensões: 54 mm x 40 mm x 18 mm

- Duas lascas de quartzito com superfície primitiva ocupando a totalidade do reverso numa e a metade esquerda na outra. Reverso com aresta longitudinal encostada ao bordo esquerdo. Ambos os bordos apresentam-se retocados em raspadores duplos convergentes na lasca mais pequena e em raspadores duplos convexos na lasca maior, com talhe bifacial.

Dimensões da maior: 45 mm x 32 mm x 14 mm

Dimensões da menor: 39 mm x 30 mm x 12 mm

- Um fragmento de sílex esbranquiçado com reverso de plano de separação convexo-côncavo e com vestígios de superfície primitiva. Anverso com 3 negativos de lascas principais. Bordo lateral direito convexo. Bordo lateral esquerdo convexo na metade superior e com truncatura na metade inferior. Extremidade superior em ponta triangular ligeiramente arredondada, com vestígios de retoques em raspador duplo convergente.

Dimensões: 62 mm x 45 mm x 20 mm

Raspadores duplos subrectilíneos

- Uma lasca estreita e alongada de quartzito com reverso de plano de separação e aresta longitudinal encostada ao bordo direito. Anverso ligeiramente convexo na parte central. Bordos laterais com ligeiros retoques bifaciais, afeiçãoados em raspadores duplos subrectilíneos. Extremidade superior com negativo de lasca ligeiramente côncavo.

Dimensões: 57 mm x 34 mm x 25 mm

- Uma lasca achatada, estreita e alongada, de sílex. Reverso de plano de separação com retoques na extremidade superior em raspador transversal inclinado para a esquerda. Anverso na maior parte coberto pelo cortex. Bordos laterais afeiçãoados em raspadores duplos subrectilíneos. Base retocada, inclinada para a direita.

Dimensões: 75 mm x 37 mm x 19 mm

Raspador duplo subrectilíneo e côncavo

– Uma lasca de sílex castanho-avermelhado. Reverso de plano de separação com vestígios de bolbo e de plano de percussão na parte inferior do bordo direito, fortemente convexo. Parte superior do mesmo bordo afeçoada em raspador côncavo. Base convexa truncada inclinada para a esquerda. Bordo lateral esquerdo retocado em raspador subrectilíneo ligeiramente convexo. Extremidade superior triangular arredondada, com vestígios de retoques. Anverso convexo. Bordo direito com negativo côncavo alongado, de cima até à base convexa e truncada. Bordo esquerdo com gume irregular côncavo. Extremidade superior triangular retocada. Aresta longitudinal inclinada para direita, acompanhando o bordo direito.

Dimensões: 42 mm x 30 mm x 10 mm

Raspador duplo convexo

– Uma lasca pentagonal achatada de sílex com reverso de plano de separação. Vestígios de bolbo e de plano de percussão facetado na base, estreita, com pequenos retoques, na parte inferior do bordo direito e na extremidade superior, triangular e larga. Bordo direito do anverso com gume triangular retocado e bordo esquerdo em raspador convexo. Extremidade superior triangular retocada.

Dimensões: 30 mm x 25 mm x 7 mm

Raspador duplo convexo e convexo-côncavo

– Uma lasca pentagonal achatada de sílex. Reverso de plano de separação com vestígios de bolbo e de plano de percussão na parte inferior do bordo esquerdo. O ângulo entre os planos de percussão e de separação é muito aberto lembrando os do “Clactonense”. Bordo direito do reverso com gume triangular. Bordo esquerdo truncado, côncavo na parte superior e convexo na parte inferior. Anverso ligeiramente convexo. Base subrectilínea. Bordo lateral direito com gume convexo. Bordo esquerdo triangular com forte saliência central separando uma parte côncava na metade superior de outra, subrectilínea, com vestígios de pequenos retoques na parte inferior. Extremidade superior em ponta triangular afilada.

Dimensões: 42 mm x 43 mm x 12 mm

Percutor

– Uma metade estreita e alongada de seixo de quartzito. Bordo direito do anverso subrectilíneo, de clivagem. Bordo esquerdo e maior parte do reverso de superfície primitiva. Metade superior do anverso e extremidade superior do reverso com algum trabalho de regularização e com lascamentos produzidos pelas percussões. O objecto foi utilizado como percutor.

Dimensões: 90 mm x 49 mm x 49 mm

Lascas retocadas diversas

- Cinco lascas retocadas de sílex, uma delas de técnica tayacense.

Dimensões da maior: 30 mm x 22 mm x 10 mm

Dimensões da menor: 22 mm x 13 mm x 8 mm

Série III – Acheulense superior – Peças com arestas vivas ou ligeira eolização

Seixo com extremidade superior em ponta

- Um pequeno seixo de quartzito com a superfície primitiva ocupando a totalidade de uma das faces e a maior parte da outra. Reverso trabalhado na extremidade superior, afeiçãoada em ponta afilada e com gume inclinado para direita.

Dimensões: 51 mm x 29 mm x 18 mm

Calotes de seixo

- Uma pequena calote de seixo de quartzito com reverso de superfície primitiva e anverso com forte saliência central, atravessada por aresta longitudinal separando o anverso em duas partes cobertas por alguns negativos de lascas tiradas a partir dos bordos.

Dimensões: 43 mm x 35 mm x 27 mm

- Uma calote de seixo de quartzito alongada com reverso em maior parte de superfície primitiva. Bordo direito com larga truncatura que vem juntar-se à da base, convexa. Anverso irregular devido à natureza da rocha. Aresta longitudinal acompanhando o bordo direito, com gume retocado convexo. Bordo esquerdo com gume também convexo. Extremidade superior em larga raspadeira convexa bem retocada. (Fig. 1, n.º 5).

Dimensões: 77 mm x 61 mm x 34 mm

Núcleos

- Três fragmentos de núcleos de quartzito com vestígios de retoques num dos bordos.

Dimensões do maior: 40 mm x 25 mm x 26 mm

Dimensões do menor: 26 mm x 20 mm x 15 mm

Raspadores simples convexos

- Um seixo de quartzito com reverso e base do anverso de superfície primitiva. Bordo esquerdo do anverso afeiçãoado em raspador convexo por 2 grandes negativos. Bordo direito com truncatura. Extremidade superior triangular.

Dimensões: 70 mm x 56 mm x 34 mm

– Uma lasca de quartzito com reverso de plano de separação côncavo e bordo inferior com alguns retoques em raspador convexo. Anverso com aresta longitudinal encostada ao bordo direito. Bordo esquerdo afeiçãoado em raspador simples convexo. Extremidade superior em ponta triangular irregular.

Dimensões: 38 mm x 33 mm x 14 mm

– Uma pequena lasca de quartzito. Reverso com dois negativos e bordo esquerdo truncado. Anverso com bordo direito subrectilíneo de truncatura e bordo esquerdo afeiçãoado em raspador convexo por pequenos negativos de lascas subverticais.

Dimensões: 30 mm x 22 mm x 9 mm

Raspador duplo convergente com extremidade superior em ponta

– Uma lasca de quartzito com reverso de plano de separação. Anverso em maior parte de superfície primitiva. Bordo esquerdo convexo e metade superior do bordo direito subrectilíneo, ligeiramente côncava, afeiçãoados em raspadores duplos convergentes com ponta triangular afilada na extremidade superior (Fig. 1, n.º 3).

Dimensões: 55 mm x 60 mm x 20 mm

Raspadores duplos subrectilíneos com extremidade superior em raspadeira

– Uma pequena lasca sílex castanho-avermelhado. Reverso de plano de separação. Anverso convexo, com extremidade superior em raspadeira. Bordos laterais retocados subrectilíneos. Base inclinada para a esquerda.

Dimensões: 21 mm x 15 mm x 9 mm

Raspadores duplos convexos

– Uma lasca subtriangular de quartzito com reverso de plano de separação. Base de superfície primitiva, subrectilínea, inclinada para a esquerda. Extremidade superior em ponta subtrapezoidal, ligeiramente retocada. Anverso com aresta longitudinal central. Bordos laterais convexos com ligeiros retoques em raspadores duplos convexos. A forma lembra exemplares do Paleolítico superior ou do Mesolítico.

Dimensões: 28 mm x 18 mm x 9 mm

Furador

– Um fragmento de quartzito com reverso e parte central do anverso planos. Bordos laterais e base do anverso com truncaturas subverticais. Extremidade superior afeiçãoada em furador afilado.

Dimensões: 35 mm x 47 mm x 28 mm

Lâminas

– Uma lasca de sílex alongada, aparentada às lâminas. Reverso de plano de separação. Anverso com secção transversal subtrapezoidal. Bordo direito subrectilíneo. Bordo esquerdo convexo. Base truncada transversalmente. Extremidade superior inclinada para a esquerda com vestígios de pequenos retoques.

Dimensões: 30 mm x 18 mm x 6 mm

– Uma lasca de sílex cinzento, estreita e alongada, aparentada às lâminas, muito irregular devido à natureza da rocha. Reverso de plano de separação muito irregular. Anverso com aresta longitudinal central. Bordos também irregulares, um deles subrectilíneo e outro convexo-côncavo.

Dimensões: 54 mm x 22 mm x 14 mm

Lascas retocadas diversas

Cinco lascas com vestígios de retoques. Uma delas possui plano de percussão facetado e outra plano de percussão de superfície primitiva.

Dimensões da maior: 41 mm x 35 mm x 11 mm

Dimensões da menor: 22 mm x 14 mm x 7 mm

– Uma lasca achatada de quartzito. Reverso de plano de separação com vestígios de 2 bolbos e plano de percussão na base. Anverso com base ligeiramente rectilínea e retocada. Extremidade superior em raspador largo subrectilíneo, ligeiramente convexo. Bordos laterais convexos com alguns retoques. Anverso com vestígios de lascas tiradas a partir de todos os bordos.

Dimensões: 41 mm x 35 mm x 12 mm

Lasca residual

– Uma lasca achatada de sílex acastanhado. Reverso de plano de separação, bolbo e plano de percussão liso num dos bordos. Anverso irregular com 3 pequenos negativos de lascas principais e outros mais pequenos.

Dimensões: 26 mm x 24 mm x 9 mm

Os resultados do estudo analítico-descritivo podem ser sumarizados no QUADRO I.

QUADRO I – Distribuição tipológica dos artefactos

Material de quartzito	I	II	III
Seixo com extremidade superior em ponta	2		1
Seixos raspadores			
Calotes de seixos		2	2
Núcleos poliédricos e fragmentos		3	3
Raspadeiras nucleiformes		1	
Raspador transversal subrectilíneo		1	
Raspadores simples convexos		8	3
Raspadores duplos convergentes		3	
Raspador duplo convergente com extremidade superior em ponta			1
Raspador duplo subrectilíneo		1	
Raspador duplo convexo			1
Percutor		1	
Furador			1
Lascas retocadas diversas			1
Lascas residuais			
Material de sílex			
Núcleos poliédricos		2	
Raspador e raspadeira			1
Raspador duplo convergente		1	
Raspador duplo subrectilíneo		1	
Raspador duplo subrectilíneo e côncavo		1	
Raspador duplo convexo		1	
Raspador duplo convexo e convexo-côncavo		1	
Lâminas			2
Lascas retocadas diversas		5	5
Lasca residual			1
Totais	2	32	22

3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerado o QUADRO I, verifica-se que a Série I está representada apenas por dois seixos raspadores de quartzito, a Série II por 32 exemplares dos quais 20 de quartzito e 12 de sílex e a Série III por 22 exemplares dos quais 13 de quartzito e 9 de sílex.

A Série II caracteriza-se pela presença dos seguintes instrumentos:

1 raspadeira nucleiforme de quartzito

1 raspador transversal subrectilíneo de quartzito

- 3 raspadores duplos convergentes de quartzito
- 1 raspador duplo subrectilíneo de quartzito
- 1 percutor de quartzito
- 2 núcleos poliédricos de sílex
- 1 raspador duplo convergente de sílex
- 1 raspador duplo subrectilíneo de sílex
- 1 raspador duplo subrectilíneo e côncavo de sílex
- 1 raspador duplo convexo de sílex
- 1 raspador duplo convexo e convexo-côncavo de sílex.

Por seu turno, a Série III caracteriza-se pela presença dos seguintes instrumentos:

- 1 seixo de quartzito com extremidade superior em ponta
- 1 raspador duplo convergente de quartzito com extremidade em ponta
- 1 raspador duplo convexo de quartzito
- 1 furador de quartzito
- 1 lasca retocada e 2 residuais de quartzito
- 1 raspador e raspadeira de sílex
- 2 lâminas de sílex
- 1 lasca residual de sílex.

Finalmente, verifica-se que o número de raspadores simples convexos é maior na Série II (8 exemplares) que na Série III (3 exemplares), predominando largamente os exemplares sobre seixos rolados quartzíticos, disponíveis no local, ao contrário do sílex, sobretudo usado na jazidas do Complexo Basáltico de Lisboa existentes na zona, mais para Norte e Nordeste.

BIBLIOGRAFIA

- BREUIL, G. & ZBYSZEWSKI, G (1945) – Contribution à l'étude des industries paléolithiques du Portugal et de leurs rapports avec la géologie du Quaternaire. 2 – Les principaux gisements des plages quaternaires du littoral d'Estremadura et des terrasses fluviales de la basse vallée du Tage. *Comunic. Serv. Geol. Port.*, 26, p. 1-662.
- CARDOSO, J.L.; ZBYSZEWSKI, G. & ANDRÉ, M.C. (1992) – O Paleolítico do Complexo Basáltico de Lisboa. *Estudos Arqueológicos de Oeiras*, 3, p. 1-645.
- CHOFFAT, P. (Coord., 1935) – *Carta Geológica dos Arredores de Lisboa na escala de 1/50000* (folha 3 - Cascais). Serviços Geológicos de Portugal, Lisboa.

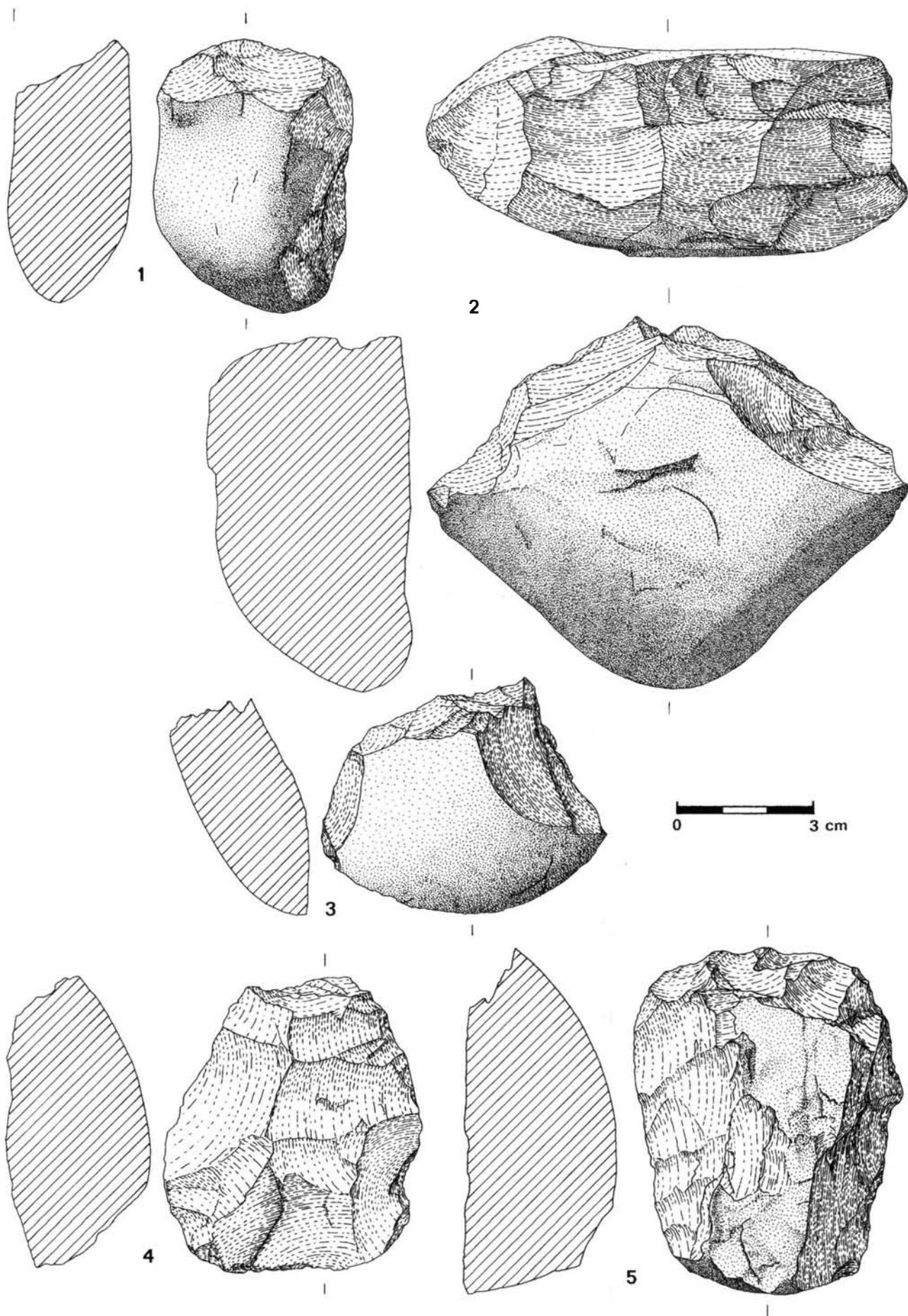


Fig. 1 – Materiais paleolíticos do Reduto de Renato Gomes Freire (Alto da Barra, Oeiras).